

# Itaú fecha agências, demite em massa e desrespeita bancários e clientes

Acompanhe as informações da campanha salarial no *Jornal Bancário*, em nosso site ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) ou pelo WhatsApp (21) 97108-3216

Foto: Nando Neves



*O Sindicato está na luta com os bancários e bancárias do Itaú: com unidade e mobilização a gente ganha esse jogo*

O Itaú Unibanco, maior instituição financeira privada do Brasil, obteve somente no primeiro trimestre deste ano um lucro líquido de R\$ 7,361 bilhões. O resultado representa uma alta de 15% em relação ao mesmo período do ano passado. No top dez dos bancos mais rentáveis do mundo, o Itaú é o quarto que mais fatura dinheiro, a frente de gigantes estrangeiros, como duas instituições financeiras dos EUA (JP Morgan Chase & Co e SVB Financial Group) e uma do Canadá (Bank of Nova Scotia).

Mas apesar de tanto faturamento a custo do trabalho de seus funcionários, o grupo da família Setúbal não dá valor aos bancários e não respeita nem os seus clientes: fecha agências físicas e demite em massa, tornando ainda pior o atendimento para a população e sobrecarregando os empregados que permanecem nas unidades físicas.

Explorados, muitos acabam adoecendo em função de metas desumanas e acúmulo de funções.

## REESTRUTURAÇÃO

O banco tem feito, de forma unilateral, uma reestruturação, fechando vários setores, empurrando clientes para correspondentes bancários, se negando a atender a população, extinguindo agências físicas e transformando outras em unidades de negócio (onde não há sequer segurança para os funcionários e clientes). Todos perdem. É ruim para os bancários e para os usuários do banco. Só o banco ganha.

## SEM FOLGA ASSIDUIDADE

O Sindicato vem recebendo seguidas denúncias de que alguns gestores do Itaú, por de-

cisão própria, ou de superiores, estão dificultando o gozo de um dia de folga a quem não faltou no ano anterior, ou faltou com justificativa. O banco descumprir um direito do bancário que está garantido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e não pode ser negado. A CCT, inclusive, estabelece um prazo para a concessão da folga: 31 de agosto.

## DEMISSÕES

Como os demais bancos privados, o Itaú também demite em massa e descumprir uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) tomada em junho deste ano, estabelecendo que “demissões em massa, precisam passar por acordo coletivo com as entidades sindicais”. As dispensas são feitas de forma unilateral, sem que o Sindicato seja sequer informado e em plena pande-

mia da covid-19, que voltou a crescer no Brasil. O banco lança país e mães à própria sorte, engrossando o número de desempregados no país.

## DENUNCIE AO SINDICATO

Foi demitido irregularmente? Tem sofrido assédio moral ou sexual? Denuncie ao Sindicato. Ligue para 2103-4121/4124/4172, envie sua denúncia para o email [bancos-privados@bancariosrio.org.br](mailto:bancos-privados@bancariosrio.org.br) ou entre em contato pelo nosso chat, no site [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br). É seguro e sigiloso.

Venha para a luta com a gente e conte com o seu Sindicato. Com mobilização e unidade a gente ganha esse jogo e fica mais forte para proteger direitos e garantir avanços. Ainda não se associou ao Sindicato? Sindicaliza-se: um Sindicato forte se faz com participação e luta.

**ASSIM NÃO 'DECOLA'**

# Itaú impõe outro programa de remuneração sem negociar com os bancários



Como se não bastassem as metas absurdas, com pressão e assédio moral que adoecem bancários e bancárias, o Itaú, mais uma vez, criou outro programa de remuneração, sem negociar com o Sindicato. Os funcionários nem se adaptaram ainda a um programa, e o banco vai e cria outro, gerando uma confusão geral e muita aflição nos locais de trabalho. Cabe aqui a velha expressão popular: “não há nada tão ruim que não possa piorar”. E repete o comportamento recorrente de apenas

comunicar a implantação de um novo programa de remuneração, sem negociar com o movimento sindical. O nome agora é “Decola”. Representantes do banco alegam que o novo programa, “visa trazer maior equilíbrio entre o peso coletivo, o individual e a satisfação dos clientes”. Mas o que trouxe mesmo é um bancário desesperado, confuso e, muitas vezes, adoecido.

Além disso, os representantes do Itaú não honram sua palavra: ao tomar a decisão de forma unilateral, o banco dei-

xou de cumprir o compromisso assumido com a COE (Comissão de Organização dos Empregados) no fim de maio, de criar um grupo de trabalho especificamente para discutir remuneração variável.

Assim, o programa “não decola”, confunde e desequilibra o trabalho individual e coletivo e traz insatisfação aos clientes.

Basta. Negociação já. Por um programa de remuneração humanizado, objetivo e transparente, construído em conjunto com os trabalhadores.

Além de garantia no emprego, saúde e condições de trabalho, queremos avançar na previdência complementar, diversidade, segurança bancária, garantias no teletrabalho, ponto eletrônico e a quitação do banco de horas negativos e do programa de remuneração para 2023 e 2024.

## DENÚNCIAS DE ASSÉDIO

Não param de crescer as denúncias de assédio moral e pressão do Itaú sobre os funcionários em nosso Sindicato. Por pior que seja o programa de remuneração do banco, mesmo que fosse melhor, não daria certo, pois muitas vezes os próprios gestores burlam as regras do sistema de avaliação. Para atingir metas tem até agência abrindo às 8h.

## NEM DIREITO A COMER

Muitas vezes, nem o direito a comer o bancário tem. O Gerente Regional de Agência, quando visita a unidade só deixa os funcionários almoçarem depois das 16 horas. A explicação absurda é de que “o bancário não pode perder oportunidades enquanto a unidade estiver aberta”. A verdade é que o Itaú tem fome de assédio. Mas se o funcionário cometer um erro no ponto, um dos mais rigorosos do sistema financeiro, é logo punido. Já as arbitrariedades de gestores e chefias o banco faz vista grossa.

# #RespeiteOsItubers

**BANCÁRIO**

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – *Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 2.000*